



**A CIDADE E EXPANSÃO URBANA:
aspectos históricos e a segregação
habitacional em São Luís (MA)**

Beatriz Sousa Mendes

Graciane Pereira Santos

INTRODUÇÃO

Este estudo é resultado da monografia “CIDADE E EXPANSÃO URBANA: aspectos históricos e a segregação habitacional em São Luís (MA)”;

Surgiu do interesse em analisar o contexto histórico da ocupação da cidade relacionado ao desenvolvimento industrial em São Luís (MA).

EXPANSÃO URBANA NA CIDADE DE SÃO LUÍS (MA): ACESSO OU SEGREGAÇÃO HABITACIONAL?

A formação da cidade de São Luís (MA)

- 1612 – Fundação de São Luís pelos franceses;
- Século XIX – Implantação das indústrias têxteis.

O processo de expansão urbana em São Luís

**Inauguração da Ponte Governador José Sarney
(Ponte do São Francisco) - (1970)**



Fonte: Barros (2001)

O processo de ocupação irregular na cidade: entre a expansão urbana e a segregação habitacional

- O solo urbano na capital do Maranhão se torna mercadoria inacessível para a classe trabalhadora, não tendo poder aquisitivo para adquirir a habitação no mercado imobiliário. Sendo uma situação decisiva para que essa população habite nas áreas periféricas, particularmente, em ocupações irregulares de espaços públicos ou privados. (CUNHA; LUCENA; SILVA, 2014).

Bairro Renascença



Fonte: Lima (2010)

Bairro Anjo da Guarda



Fonte: Santos (2013)

- (...) a região Nordeste apresenta-se em 2015 como a região com maior número de residências precárias, somando 492 mil unidades. O Maranhão fica em primeiro lugar com déficit habitacional totalizando 241 mil unidades. (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2017)
- Segundo o IBGE, em São Luís no ano de 2010, os residentes dos aglomerados subnormais são cerca de 20% dos bairros da capital, sendo 232.912 pessoas vivendo nestas condições.

Conforme Santos (2011), o agravamento da segregação socioespacial de São Luís está relacionado à dinâmica política e econômica que fragmenta os espaços urbanos da cidade, que corroboram para a expansão urbana da classe popular de forma excluída e desordenada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão do déficit de moradia, sempre estará relacionada ao progresso do capitalismo e as lógicas que mais lucram, se caso considerado como entrave no seu processo de expansão, assim as intervenções neste aspecto se fazem necessárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Caroline Silva da; LUCENA, Luciano Farias de; SILVA, Rodrigo Aires. **O processo de segregação socioespacial de São Luís-MA e suas implicações no bairro Divineia. 2014**

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Fundação João Pinheiro divulga primeiros resultados do Déficit Habitacional no Brasil relativos à 2015.** Disponível em: <<http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/noticias-em-destaque/3930-fundacao-joao-pinheiro-divulga-primarios-resultados-do-deficit-habitacional-no-brasil-relativos-a-2015>>.

IBGE – Instituto brasileiro de geometria e estatística.
Censo 2010: Aglomerados Subnormais – Informações Territoriais. Disponível em:
<<https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/impressao/ppts/00000015164811000000151648112020.pdf>>.

SANTOS, Luiz Eduardo Neves dos. Estratégias do capital na produção do espaço urbano: o processo de verticalização e as desigualdades socioespaciais em São Luís, Maranhão. **Caderno de Geografia**, v. 25, n. 44, 2015.